



EDITORIAL

Pensar a longo prazo

A idade legal da reforma avança mais um mês a partir de Janeiro, para os 66 anos e três meses. Quem optar por sair da vida activa antes de atingir esta meta, terá de contar com, pelo menos, um corte de 13,88% na pensão, por causa do factor de sustentabilidade da Segurança Social. Para André Jordan, que conta com 83 primaveras, estas são contas de outro campeonato. Não lhe interessam e nem lhe tiram o sono.

Apesar de hoje já não interferir tanto como antes nos negócios da sua empresa, faz questão de acompanhar e de participar em todas as grandes decisões e os grandes negócios. É disso exemplo o Lisbon Green Valley, avaliado em 100 milhões de euros, que avançou recentemente, e do qual André fala com um brilho nos olhos. Não apenas por o empresário acreditar que o projecto lhe irá render cerca de 180 milhões de euros, mas porque, tal como o Belas Clube de Campo, a Quinta do La-

go e Vilamoura, este é também um investimento de futuro, com potencial para mudar uma região e a vida de centenas de famílias. E por essa razão André está na capa da FORBES.

Viver o presente projectando o futuro tem sido algo recorrente na vida de André. Portugal tem vários empresários da mesma estirpe. É o caso de Carlos Aquino, é responsável pela maior empresa do Centro do país (veja mais a partir da página 59), de João Clara de Assunção, que renegou deixar morrer a Ecolã e elevou-a a um patamar de excelência mundial (página 78), e ainda de Marco Barbosa, uma das grandes promessas da área do Empreendedorismo Social (página 62).

Persistência e muita paciência têm sido elementos fulcrais no crescimento de todos estes empresários. São estas, aliás, as principais forças a que se tem agarrado a economia nacional que, nos últimos 10 anos, não parou de definir. Contudo, para 2017 e para os próximos anos, Manuel Caldeira Cabral acredita que as más notícias passarão à história. Em entrevista (a partir da página 44), o ministro da Economia revela não apenas o seu optimismo como levanta o véu sobre a possibilidade de Portugal conseguir captar o investimento milionário da empresa mais inovadora do planeta - para lhe abrir o apetite, viajámos até ao coração da Tesla para descobrir o que isso poderá significar para o país (ver a partir da página 36)

A FORBES Portugal foi recentemente galardoada com o Prémio Cinco Estrelas, em 2017, na categoria "Revistas de Economia e Gestão", com um nível de satisfação global de 83,5%. "A FORBES afirma-se num grupo restrito de marcas portuguesas que se destacam pela sua excelência na satisfação, na relação de confiança e no carácter inovador que têm junto dos seus consumidores", revela a organização do prémio. Com apenas um ano de vida, este prémio é algo que nos deixa muito felizes e honrados. Este prémio é também e sobretudo dos leitores. Por tudo isso, o nosso obrigado por nos ter acompanhado ao longo de 2016. Esperamos continuar a merecer a sua confiança este ano. ●

Persistência e muita paciência têm sido elementos fulcrais no crescimento e nas conquistas dos grandes empresários.